

**Willian Douglas Guilherme
(Organizador)**

**Avaliação, Políticas e Expansão
da Educação Brasileira 2**



Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Avaliação, Políticas e Expansão da
Educação Brasileira 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A945 Avaliação, políticas e expansão da educação brasileira 2 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-477-1

DOI 10.22533/at.ed.771191007

1. Educação – Brasil. 2. Educação e Estado. 3. Política educacional. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.

CDD 379.981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

O livro “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira” contou com a contribuição de mais de 270 artigos, divididos em 10 volumes. O objetivo em organizar este livro foi o de contribuir para o campo educacional e das pesquisas voltadas aos desafios atuais da educação, sobretudo, avaliação, políticas e expansão da educação brasileira.

A temática principal foi subdividida e ficou assim organizada:

Formação inicial e continuada de professores - **Volume 1**

Interdisciplinaridade e educação - **Volume 2**

Educação inclusiva - **Volume 3**

Avaliação e avaliações - **Volume 4**

Tecnologias e educação - **Volume 5**

Educação Infantil; Educação de Jovens e Adultos; Gênero e educação - **Volume 6**

Teatro, Literatura e Letramento; Sexo e educação - **Volume 7**

História e História da Educação; Violência no ambiente escolar - **Volume 8**

Interdisciplinaridade e educação 2; Saúde e educação - **Volume 9**

Gestão escolar; Ensino Integral; Ações afirmativas - **Volume 10**

Deste modo, cada volume contemplou uma área do campo educacional e reuniu um conjunto de dados e informações que propõe contribuir com a prática educacional em todos os níveis do ensino.

Entregamos ao leitor a coleção “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira”, divulgando o conhecimento científico e cooperando com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A PERCEPÇÃO DOCENTE SOBRE O USO DE AULAS PRÁTICAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Magno Marcio de Lima Pontes Maria do Socorro da Silva Batista Francisca Adriana da Silva Bezerra Wilca Maria de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.7711910071	
CAPÍTULO 2	12
A EDUCAÇÃO DO CAMPO: BREVES RELATOS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO AMBIENTE RURAL	
Bruna Shirley Gobi Pradella	
DOI 10.22533/at.ed.7711910072	
CAPÍTULO 3	22
A ESCOLA AVANÇADA DE ENGENHARIA MECATRÔNICA COMO LABORATÓRIO DA GRADUAÇÃO	
Gustavo Alencar Bisinotto Rodrigo Pereira Abou Rejaili Victor Pacheco Bartholomeu Juliana Martins de Oliveira Caio Garcia Cancian Luis Felipe Gomes de Oliveira Diego Augusto Vieira Rodrigues Pietro Teruya Domingues Tito Martini de Carvalho Daniel Leme de Marchi Ruan Machado Coelho Rossato Thiago Yatoki Takabatake Guilherme Augusto Rodrigues Passos Arthur Alves Tasca Bruna Sayuri de Souza Suzuki Paolla Furquim Daud Victor Siqueira Chaim Diolino José dos Santos Filho Lucas Antonio Moscato	
DOI 10.22533/at.ed.7711910073	
CAPÍTULO 4	30
A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE PRÁTICA NO ENSINO DE GEOCIÊNCIAS: UMA ABORDAGEM NO CURSO DE ENGENHARIA DE MINAS NA VISÃO DOS ESTUDANTES	
Hayanne Lara de Moura Cananéia Cibele Tunussi Lucas Alves Corrêa Carlos Henrique de Oliveira Severino Peters	
DOI 10.22533/at.ed.7711910074	
CAPÍTULO 5	38
A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: LETRAMENTO, CULTURA E PRAZER	
Fabiano Carneiro Alexandre Santiago	
DOI 10.22533/at.ed.7711910075	

CAPÍTULO 6	50
A PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA	
Bruna da Rosa Sedrez	
Júlio Leandro da Silva Pereira	
Rodrigo Jappe	
Tanier Botelho dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.7711910076	
CAPÍTULO 7	59
CADEIAS DE ATOS DOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE DESENHO DA UFPR (1998-2008)	
Rossano Silva	
Adriana Vaz	
Francine Aidie Rossi	
DOI 10.22533/at.ed.7711910077	
CAPÍTULO 8	70
CANAL PÕE NO BÉQUER: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DA QUÍMICA	
Aline Machado Zancanaro	
Luiz Humberto Silva Malheiros	
Agnaldo de Paula Pereira	
Cândida Alíssia Brandl	
Cainã Strücker	
DOI 10.22533/at.ed.7711910078	
CAPÍTULO 9	74
CARACTERÍSTICAS DO PCK NO ENSINO UNIVERSITÁRIO DE TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS	
Marcia Teixeira Barroso	
Nedja Suely Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.7711910079	
CAPÍTULO 10	83
DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO EDUCATIVO PARA O ESTUDO DE FÍSICA	
Mateus da Silveira Colissi	
Gabriel Rossi Zanini	
Ricardo Frohlich da Silva	
Anderson Ellwanger	
Guilherme Chagas Kurtz	
Iuri Marques	
DOI 10.22533/at.ed.77119100710	
CAPÍTULO 11	89
EDUCAMPO E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: RESSIGNIFICANDO EXPERIÊNCIAS	
Siméia Tussi Jacques	
Graziela Franceschet Farias	
Liane Teresinha Wendling Roos	
Bruna Lara Moreira Zottis	
DOI 10.22533/at.ed.77119100711	

CAPÍTULO 12	98
ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA SOB A PERSPECTIVA DA MODELAGEM MATEMÁTICA	
Patricia Santana de Argôlo Márcia Jussara Hepp Rehfeldt Ítalo Gabriel Neide	
DOI 10.22533/at.ed.77119100712	
CAPÍTULO 13	109
ESTUDO COMPARADO DE DOCUMENTOS CURRICULARES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A REGIÃO CENTRO-OESTE EM FOCO	
Christiane Caetano Martins Fernandes Fabiany de Cássia Tavares Silva	
DOI 10.22533/at.ed.77119100713	
CAPÍTULO 14	119
IMAGEM E AÇÃO ADAPTADO PARA O ENSINO DE BIOLOGIA: UMA FORMA LÚDICA DE ENSINO	
Camila de Souza Cardoso Ana Paula Elias Borges Ana Elisa do Prado Boschim Regisnei Aparecido de Oliveira Silva Neydson Soares Santana	
DOI 10.22533/at.ed.77119100714	
CAPÍTULO 15	123
INGRESSO E EVASÃO NA MATEMÁTICA DA UFPR: UMA INVESTIGAÇÃO SOCIOLÓGICA INICIAL	
Gustavo Biscaia de Lacerda	
DOI 10.22533/at.ed.77119100715	
CAPÍTULO 16	139
INTERAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE: VIVENCIANDO A ENGENHARIA QUÍMICA COM ALUNOS DE ENSINO MÉDIO	
Henrique Larocca Carbonar Matheus Lopes Demito Elis Regina Duarte	
DOI 10.22533/at.ed.77119100716	
CAPÍTULO 17	153
MULTIMODALIDADE REPRESENTACIONAL E O ENSINO DE FÍSICA	
Leonardo Batisteti Silva	
DOI 10.22533/at.ed.77119100717	
CAPÍTULO 18	163
O CINEMA E O DEBATE AMBIENTAL NO COLÉGIO TÉCNICO DA UFRRJ: DAS RODAS DE CONVERSA AO OCUPA-CTUR, UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR A PARTIR DA LEI 13.006/2014	
Wellington Augusto da Silva Adriana Maria Loureiro	
DOI 10.22533/at.ed.77119100718	

CAPÍTULO 19	173
O ENSINO DE ZOOLOGIA EM UMA ABORDAGEM INVESTIGATIVA	
Natália de Andrade Nunes Alessandra Dias Costa e Silva Juliane Cristina Ribeiro Borges de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.77119100719	
CAPÍTULO 20	181
PANORAMA DE UM ESTUDO SOBRE A FATORAÇÃO	
Míriam do Rocio Guadagnini Marlene Alves Dias Valdir Bezerra dos Santos Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.77119100720	
CAPÍTULO 21	188
PERCEPÇÕES, ATITUDES E PRÁTICAS ENTRE TRABALHADORES DE HOSPITAIS BRASILEIROS	
Leonardo de Lima Moura Claudio Fernando Mahler Viktor Labuto Ramos	
DOI 10.22533/at.ed.77119100721	
CAPÍTULO 22	198
PESQUISA-ENSINO: A SISTEMATIZAÇÃO COLETIVA DO CONHECIMENTO COMO EIXO EPISTEMOLÓGICO NO ENSINO DE FÍSICA NO ENSINO MÉDIO	
Paulo Sérgio Maniesi Pura Lúcia Oliver Martins	
DOI 10.22533/at.ed.77119100722	
CAPÍTULO 23	206
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL E INTERDISCIPLINARIDADE NA UNIVERSIDADE: ESTUDO DE CASO SOBRE PET CIÊNCIAS RURAIS (UFSC/SC/BR)	
Zilma Isabel Peixer Andréia Nunes Sá Brito Estevan Felipe Pizarro Muñoz Luis Alejandro Lasso Gutierrez	
DOI 10.22533/at.ed.77119100723	
CAPÍTULO 24	217
PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE: EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS NO CURSO DE MEDICINA	
Vinícius Gonçalves de Souza Isabella Polyanna Silva e Souza Francisco Inácio de Assis Neto Nátaly Caroline Silva e Souza Edlaine Faria de Moura Villela	
DOI 10.22533/at.ed.77119100724	
CAPÍTULO 25	223
Q-MEMÓRIA: UM JOGO DA MEMÓRIA DIGITAL PARA O ESTUDO DE QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO	
David Wesley Amado Duarte Igor William Pessoa da Silva Ana Karinne Feitosa Duarte	
DOI 10.22533/at.ed.77119100725	

CAPÍTULO 26	231
REFLEXÕES E APONTAMENTOS DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NUMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL	
Ana Lydia Sant'Anna Perrone	
DOI 10.22533/at.ed.77119100726	
CAPÍTULO 27	238
METODOLOGIA DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Ederson Witt	
João Henrique Gelbcke	
DOI 10.22533/at.ed.77119100727	
CAPÍTULO 28	252
SHOW DA QUÍMICA: APRENDENDO QUÍMICA DE FORMA DIVERTIDA	
Juciely Moreti dos Reis	
Fabírcia Rilene de Sousa Silva	
Glauce Angélica Mazlom	
DOI 10.22533/at.ed.77119100728	
SOBRE O ORGANIZADOR	258

A PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Bruna da Rosa Sedrez

Universidade Franciscana
Santa Maria/ RS

Júlio Leandro da Silva Pereira

Universidade Franciscana
Santa Maria/ RS

Rodrigo Jappe

Universidade Franciscana
Santa Maria/ RS

Tanier Botelho dos Santos

Universidade Franciscana
Santa Maria/ RS

RESUMO: Neste trabalho, temos o objetivo de discutir materiais didáticos elaborados para o ensino de língua inglesa. Para tanto, foi analisada uma unidade intitulada “Simple Present” que fazem parte da apostila que o PIBID-Ingês, do Centro Universitário Franciscano elaborou, no primeiro semestre de 2015 durante as reuniões. Ressalta-se a importância da produção de materiais didáticos no ensino de inglês para o auxílio à prática docente. Ao examinarmos as tarefas que compõem as unidades, utilizamos critérios tais como: (a) a adequação das tarefas de acordo com a série, no caso 8º ano, (b) adequação das unidades didáticas aos objetivos propostos dentro do tema. Apresentamos exemplos de

tarefas que foram consideradas adequadas ou parcialmente adequadas e, dessa forma, foi possível observar o que realmente deve permanecer para o aprendizado dos alunos, e o que necessita de novas adequações para futuras atividades.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino; Material Didático; Segunda língua, processos de aprendizagem.

ABSTRACT: This essay aims to discourse about didactical materials formulated to English teaching. Todoso, it was analyzed one unit named Simple Present that is part of an apostille made by PIBID - English at Franciscana University during the meetings of the first semester of 2015. It is emphasized the importance of the production of didactical materials in English teaching to help teachers in their practice in the classroom. Examining tasks that are part of the unit, we used criteria such as (a) task adequacy in relation to the level, specific in the 8th year, (b) units adequacy in relation to the proposed objectives in the subject. We have presented tasks examples that were considered adequate or partially adequate thus, it was possible to observe what must really remain in the students’ learning, and what needs new adjustments to future activities.

KEYWORDS: Teaching, Didactical Material, Second Language, Learning Process.

1 | INTRODUÇÃO

Aprender uma língua diferente da nativa é uma grande dificuldade para um aluno, pois, assim como na língua materna, exige muita exposição e prática nas quatro habilidades. Nesse contexto está inserido o professor que se depara com uma gama de dificuldades para ensinar um novo idioma aos alunos, tanto devido à questões extraclasse, como infraestrutura precária e falta de recursos, quanto ao ensino da segunda língua propriamente dito. Sendo assim, faz-se necessário que o professor esteja qualificado para driblar tais dificuldades, usando sua criatividade e os meios disponíveis para transformar o que, antes tido como empecilho, em uma forma de contribuição para a aprendizagem no presente momento. A partir disso, este artigo visa analisar experiências acerca da produção de materiais didáticos em língua inglesa para o Ensino Básico e sua aplicabilidade nas escolas da rede pública estadual de Santa Maria, onde os bolsistas do Subprojeto Inglês do Centro Universitário Franciscano estão inseridos.

Antes de este artigo ser desenvolvido, os bolsistas foram expostos a capacitações amparadas por uma fundamentação teórica relacionada à produção de materiais didáticos em língua estrangeira. Durante esse tempo, houveram reuniões de grupo, análise de materiais já existentes, discussão de ideias para novos materiais, apresentação de micro aulas voltadas às práticas docentes, bem como a troca de saberes entre professores e acadêmicos, voltados para o desenvolvimento de um material didático que promova a aprendizagem de forma leve, atrativa e eficaz da língua inglesa em sala de aula, e que também considere todos os pontos relevantes e essenciais para a aquisição de uma segunda língua, os quais foram discutidos nas capacitações prévias.

O desenvolvimento de material didático busca auxiliar o processo de ensino-aprendizagem dos aprendizes da segunda língua, debruçando-se sobre uma temática diversificada e atual, provocando os aprendizes a desenvolver suas habilidades de forma com que o conhecimento seja de fato interiorizado e permanente durante a vida dos alunos, o que certamente fará a diferença em seus investimentos futuros, pois, à língua inglesa cabe o papel de conectar o mundo. Assim, além de contribuir para a aprendizagem dos conteúdos previstos no plano de Ensino de maneira descontraída, o material didático tem o objetivo de servir de aporte para o professor embasar suas práticas na sala de aula.

2 | DESENVOLVIMENTO

2.1 Ensino-aprendizagem de segunda língua

Uma das questões mais relevantes para que o processo de aprendizagem aconteça, é que o professor deve estar ambientado com a segunda língua de forma

satisfatória, a fim de proporcionar aos aprendizes uma real situação de aquisição do conhecimento. Vale lembrar que há muitos mitos que dificultam a aprendizagem da Língua Inglesa, dentre eles, o de que há um inglês padrão para ser falado, porém, segundo Oliveira (2014, p. 41):

A ideia de um inglês padrão é puramente ideológica e, por isso mesmo, abstrata. É uma forma que as classes dominantes possuem de controlar a diversidade sociocultural e de inculcar nas pessoas outra ideia puramente ideológica: a de que há variantes linguísticas erradas, pois existe apenas uma variante linguística correta.

Portanto pode-se perceber que muitas dificuldades na aprendizagem não passam de meros equívocos que podem ser superados, a fim de que a aquisição da segunda língua passe a ser encarada como prazerosa, além de necessária para adquirir conhecimento.

Quando uma pessoa aprende, ela vivencia uma experiência na qual se coloca em uma condição de conhecedor de algo que pode ocorrer a partir da influência de outras pessoas. Brown (1994), no tratamento dos significados dos termos ‘aprendizagem’ e ‘ensino’, apresenta a primeira como um processo ou prática que possibilita ao indivíduo adquirir ou apropriar-se de um conhecimento por meio do seu estudo, de experiências ou instrução, o que resulta em uma mudança de comportamento. Já o ensino, para esse mesmo autor, compreende a ação na qual alguém assume o lugar daquele que demonstra algo e ministra conhecimentos para outras pessoas.

Por fim, aprender línguas deveria significar, segundo Almeida Filho (2013), ser capaz de desenvolver a competência comunicativa, que não se restringe ao conhecimento das estruturas linguísticas, mas também inclui o conhecimento sociolinguístico, discursivo e estratégico. Esse autor ressalta que o ensino comunicativo é aquele que organiza as experiências de aprender em termos de atividades relevantes, tarefas de real interesse e/ou necessidades do aluno para que ele se capacite a usar a língua-alvo para realizar ações de verdade na interação com outros falantes-usuários dessa língua.

2.2 Material didático: conceitos e produção para o ensino de uma língua estrangeira

Segundo Tomlinson (2004, p.14) o material didático é “qualquer coisa que possa ser usada para facilitar a aprendizagem de uma língua”. Desse modo, é relevante compreender que a função mais ampla do material didático é auxiliar a aprendizagem do aluno e, conseqüentemente, o ensino do professor.

Estudos apontam que o aluno aprenderá a língua estrangeira de maneira mais fácil se ele conseguir construir sentidos utilizando a nova língua (BATSTONE, 1994). Para que isso ocorra, é necessário que a aprendizagem seja significativa para o aluno e uma das maneiras de promover atividades relevantes, é trabalhar com tópicos familiares para eles, levando em consideração suas experiências de vida e conhecimento prévio.

Para a elaboração de um material didático é preciso o conhecimento sobre questões referentes a teoria linguística em que essa produção é embasada. Para isso, é necessário ler e compreender conceitos que devem ser considerados, como a melhor forma de abordar certa habilidade (escrita, leitura, fala e audição), conteúdos relevantes de acordo com o nível, fatores referentes a sala de aula (trabalhos em grupo, duplas...), entre outros.

De acordo com LEFFA (2003 p.16) a produção de materiais de ensino são:

uma sequência de atividades que tem por objetivo criar um instrumento de aprendizagem. Essa sequência de atividades pode ser descrita de várias maneiras, envolvendo um número maior ou menor de etapas. Minimamente, deve envolver pelo menos quatro momentos: (1) análise, (2) desenvolvimento, (3) implementação e (4) avaliação. Idealmente essas quatro etapas devem formar um ciclo recursivo, onde a avaliação leve a uma nova análise, reiniciando um novo ciclo.

A seguir, são citados quatro momentos importantes e necessários no que concerne à produção de materiais didáticos, segundo Leffa (2003):

- **Análise:** o material deve estar no nível adequado de conhecimento do aluno, além de adicionar o conhecimento prévio do mesmo.
- **Desenvolvimento:** deve ter uma definição clara dos objetivos das atividades que são/serão desenvolvidas com o material e, para que isso ocorra, esse objetivo deve levar a três componentes essenciais: condição do desempenho, comportamento do aluno e o critério de execução de tarefas.
- **Implementação:** como e por quem o material será usado, se este será utilizado pelo próprio professor, por outro professor ou diretamente pelo aluno.
- **Avaliação:** são exercícios pelos quais o professor avalia o conhecimento do aluno de uma maneira ora formal, ora informal.

Cada um deles revela outras questões intrínsecas ao desenvolvimento do material. Como considerar esses quatro momentos levando em consideração todos os aspectos, individuais e coletivos de cada turma? Parece impossível ao pensar desse modo, por isso, além de o professor adequar a metodologia, fazendo mudanças e repensando o que foi proposto, é preciso confeccionar um material que considere o ensino/aprendizagem para os alunos de acordo com a série. Então, a limitação do material didático sempre existirá, mas é preciso saber que ele pode e deve sofrer alterações conforme a necessidade de cada aluno ou turma, como aponta Harmer (2003) ao reconhecer que, muitas vezes, o material precisa ser adaptado e complementado.

Além disso, deve-se considerar, segundo Vilaça (2009), que o material de ensino de línguas, não se constitui apenas de livro didático, e sim de todo material que possibilite o ensino e a aprendizagem, pois, a língua não se estabelece somente através da escrita e da fala, mas também pelas relações contextuais reais do cotidiano de cada falante, o qual sofre influências diretas daqueles que cercam a todos os iniciantes de determinada língua, como os familiares e os meios de comunicação, contribuindo para adquirirem sua própria carga linguística. Assim, tanto as influências externas ao ambiente escolar quanto os materiais didáticos tem um papel de suma importância nos

processos de aprendizagem e aquisição da segunda língua. O resultado da mistura destes ambientes resultará no tipo de falante que se deseja obter através das práticas de ensino.

3 | METODOLOGIA

A produção de material didático deve ser baseada na observação de materiais já existentes, a fim de aprimorá-los ou quem sabe até mesmo substituí-los, visto que, com o passar das gerações de alunos e dos avanços tecnológicos que auxiliam no desenvolvimento das funções cognitivas, é preciso que se faça uma revisão das práticas anteriores em prol da construção dos saberes nos aprendizes da segunda língua. Um aspecto relevante é a observação do mundo sensível, pela qual somos capazes de adquirir conhecimento imediato por aquilo que é aparente, neste caso, colher informações do ambiente de estudos e de seus participantes a fim de encontrar apoio teórico e prático nas ações que serão empregadas.

A metodologia utilizada será o método dedutivo, a partir do qual, pela análise da teoria, se buscará adequar o conhecimento à realidade dos aprendizes. O uso desse método envolve cuidados dentre os quais destacamos: certificar-se de que a explicação possui bases teóricas sólidas, aplica-se à situação particular analisada e estabelece relação entre as explicações e as premissas, o que constitui o ponto central do método.

Analisamos, neste trabalho, a unidade didática (apêndices anexos) que constitui o material elaborado pelo PIBID-Inglês da Escola João Belém um total tarefas pedagógicas, organizadas em uma unidade, conforme mostra o Quadro 1 a seguir:

Unidade 2- Simple Present	Tarefas
Short Stories	O que a short story fala?
	Diferença entre 1ª pessoa e 3ª pessoa
	Responder as perguntas de acordo com a estória.
	Completar usando o Simple presente
	Ir para o site sugerido e responder os exercícios
	Ouvir a música Just the way you are do Bruno Mars e completar com as palavras da caixa.
	Escrever um parágrafo descrevendo um colega usando as perguntas sugeridas. What do you like on him / her? Which are his /her activities? What he / she does in his / her free time? What he / she hates?

Quadro 1

Critérios	Perguntas que orientaram a análise do material didático
Adequação das unidades didáticas aos objetivos propostos	1a. O tema de cada unidade está de acordo com a série? • O tema da unidade é coerente com e relevante para os objetivos propostos? 1b. Há sequências de tarefas integradas? (ex: tarefa de leitura está relacionada com a tarefa de produção seguinte?) · O encadeamento das tarefas favorece o alcance dos objetivos propostos?
Adequação das tarefas de acordo com a série	2a. As ferramentas utilizadas são adequadas para sustentar as ações sugeridas nas tarefas?

Quadro 2

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Critério 1: adequação das unidades didáticas aos objetivos propostos:

A escolha da temática da unidade se mostrou adequada aos objetivos, uma vez que é assunto cotidiano e de interesse da faixa etária. Outro ponto positivo é o *warm up*, para instigar o aluno a refletir sobre o tema do exercício, ativando seu conhecimento prévio, e o motivando a realizá-lo.

Além disso, a gramática (simple present) está sendo abordada em todos os exercícios de maneira a propiciar melhor aprendizado da língua. Primeiramente é exposta em contexto e usada instintivamente na interpretação do texto para somente depois ser cobrada em exercícios estruturantes. Nesse aspecto, falta uma pequena explicação gramatical ao lado do exercício para ajudar a guiar o aluno no momento de montar frases.

Critério 2: a adequação das tarefas de acordo com a série:

As tarefas estão adequadas, pois é respeitada a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZPD) do aluno, não exigindo habilidades que o mesmo não possui, mas acrescentando conhecimento que lhe falta.

As ferramentas utilizadas propiciam a prática três das quatro habilidades da língua: leitura, escrita e escuta, porém o aluno não possui a prática da oralidade, que é igualmente importante. Por tanto no final da atividade com a música, deveria haver uma proposta de comunicação em pares ou grupos, utilizando a estrutura aprendida.

Podemos perceber que, para que o ensino da língua inglesa realmente aconteça em sala de aula, é indispensável o uso de materiais didáticos de ensino, a fim de criar um ambiente favorável e propício, tanto para despertar o interesse dos futuros aprendizes, quanto para incentivar aos educadores a continuarem exercitando o papel de professores/pesquisadores, a fim de estar constantemente inovando suas práticas.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na tentativa de planejar uma boa aula e melhorar o ensino aprendizagem dos alunos, é importante que o professor busque por recursos simples e agradáveis que possam interessar seus discentes e dar ênfase ao assunto abordado em sala de aula, permitindo que os conteúdos desenvolvidos sejam de fácil compreensão para os alunos. Para favorecer uma aprendizagem significativa, é importante que os docentes procurem por opções que possam manter seus alunos motivados para o ensino.

Com essa meta, uma boa alternativa é a construção e a utilização do seu próprio material didático. A elaboração deste material deve ser interativa e deve considerar vários critérios, como os apresentados neste trabalho, para que possibilite que o conteúdo aplicado pelo professor em sala de aula proporcione um aprendizado efetivo na vida dos alunos.

REFERÊNCIA

AZEVEDO, Carlos A. Moreira; AZEVEDO, Ana Gonçalves de. **Metodologia científica**. Porto Alegre: Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2004.

BATSTONE, R. **Grammar**. Oxford University Press, 1994.

BROWN, H. D. **Teaching by principle: an interactive approach to language pedagogy**. New Jersey: Prentice Hall Regents, 1994.

FILHO, ALMEIDA, J.C.P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 2013.

HARMER, J. **The practice of English language teaching**. Third Edition. Essex: Longman, 2003.

LEFFA, J. V. **Produção de Materiais de Ensino: teoria e prática**. Pelotas: Educat, 2003.

RAMOS, R. C. G., ROSELLI, B. R. **O livro didático e o ensino-aprendizagem de inglês para crianças**. In: ROCHA, C. H.; BASSO, E. A. (Orgs.). *Ensinar e aprender língua estrangeira nas diferentes idades: reflexões para professores e formadores*. São Carlos: Claraluz, 2008, p. 63-84.

TOMLINSON, B. Materials development. IN: CARTER, R.; NUNAN, D. **Teaching English to speakers of other languages**. Cambridge: Cambridge, 2004.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Métodos de ensino de inglês: teorias, práticas, ideologias**. São Paulo: Parábola, 2014.

VILAÇA, Márcio Luiz Corrêa. **O Material Didático no Ensino de Língua Estrangeira: Definições, Modalidades e Papeis**. Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades. Rio de Janeiro-RJ. v 8, n. 30. p. 1- 14. 2009.



First, look the following pictures and try identifying what the short story talks about. Can you do? Now, read the story and pay attention on it.

Penny's day in the city

I always travel to the city on Fridays because I don't have to work that day. It's usually quicker to go by bike. Last Friday it was raining so I went by bus. I arrived early at the bus station but the bus was not there. It was fifteen minutes late. I got a ticket but there was not anywhere to sit! I wanted to go to the shopping centre. It's my husband's birthday soon and I got him a present from the sports store. He plays tennis a lot at the sports centre near his office. I sometimes go and meet him there for lunch on



Fridays, but he couldn't play this week.

2 Now, go back to the story and **highlighted** each **simple present** that you had studied. Can you see the principal difference between the first and third person? Look the example:

- I always travel to the city on Fridays.
- He plays tennis a lot.



3 Now, answer the following questions about the story:

- Which is the day that Penny goes to the city?
_____.
- Penny bought something for herself at the shopping centre. () True () False
- Penny did not go to the swimming pool that day. () True () False
- Penny went home by bus. () True () False
- Which sport Penny's husband plays? _____.



Exercises

- Now, it is your turn to show that you know!
- Read the sentences bellow and complete like the example:
My cat always _____ milk. (to drink)
My cat always **drinks** milk.
 - My friend and I often _____ breakfast together. (to have)
 - Julia _____ near to her boyfriend. (not + to study)



2) Now, go to the following link and carry on the instructions.

@ <http://www.cambridgeenglish.org/learning-english/activities-for-learners/a1g002-present-simple-and-present-continuous-questions>

3) Listen the song *Just the way you are* by Bruno Mars. Pay attention and after complete the song with the words in a box below:

See – Girl - Beautiful (2x) – Would (3x) – Perfect - Falls - Believe



Just The Way You Are

Bruno Mars

Oh her eyes, her eyes

Make the stars look like they're not shining

Her hair, her hair

_____ perfectly without her trying

She's so _____

And I tell her every day

Oh you know, you know, you know

I'd never ask you to change

If _____ is what you're searching for

Then just stay the same

So don't even bother asking

If you look okay

You know I'll say

When I see your face

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-477-1

